

### 8. Templo de Tiberio

«Erigiram templo a Tiberio, parte de cujas magnificas columnas estão soterradas na rua de Aljustrel [Beja], vistas nestes ultimos annos». (Pag. 157).

Mas que razões teria para as attribuir a um templo de Tiberio?

### 9. Serapis

«Do templo de Serapis se descobriu agora a bella inscripção que vae copiada.....». (Pag. 157).

Vid. a respectiva estampa no *Album*, n.º 23; e a inscripção no *Corp. Inscr. Lat.*, II, 46.

Não falla, porém, de ruínas do templo. Eu em Beja ouvi fallar de umas vagamente; mas não pude averiguar nada ainda. A lapide a que Canaculo se refere existe hoje no Museu Municipal Bejense.

\*

Alem d'estas noticias, ha ainda uma sobre epigraphia iberica, que publicarei noutra occasião. E nisto se cifra, me parece, o que no *Sisenando martyr e Beja sua patria* o arcebispo Cenaculo deixou digno de menção, e aproveitavel no campo da archeologia. Pouco mais, noutros campos, lá se lê que eu julgue proprio para a publicidade. Cenaculo, embora recorrendo ao conhecimento que tinha do grego e do hebraico, perde-se em transcendentés questões ethnologicas: se o illustre fundador do Museu e Bibliotheca Eborenses existisse hoje, de certo teria adquirido outra orientação; e portanto não offendamos a sua memoria, dando a lume escriptos que elle mal poderia agora approvar. A obra, de mais a mais, ficou incompleta.

J. L. DE V.

### Insignia de bronze antiga

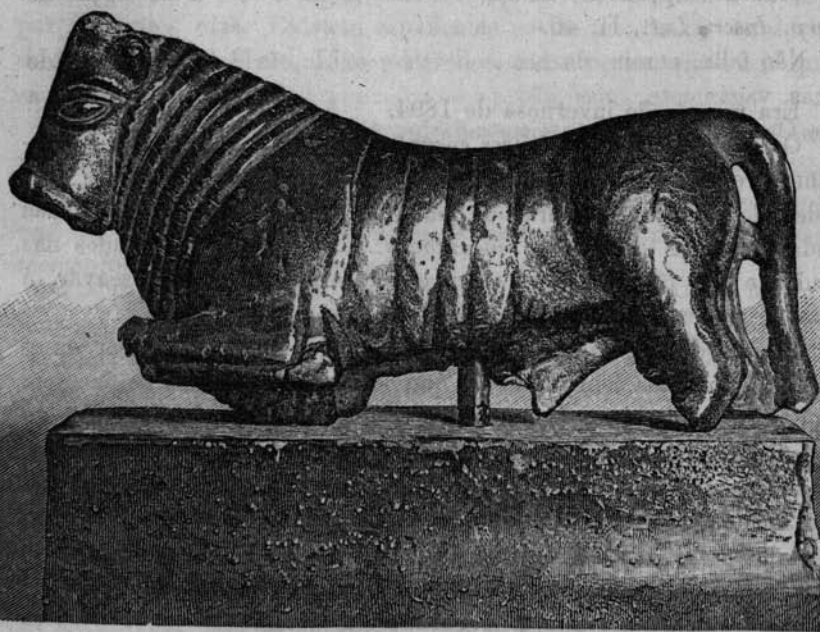
O touro de bronze figurado na estampa junta pertence ao Gabinete numismatico da Bibliotheca Nacional de Lisboa; tem de maior altura 0<sup>m</sup>,05 e de maior comprimento 0<sup>m</sup>,14.

Ignoro a procedencia d'elle, mas foi provavelmente achado em Portugal.

A gravura representa bem o animal; juntarei apenas algumas notas descriptivas.

Este tem os chifres e as pernas partidos. No focinho abre-se umà cavidade rectangular e profunda; no ventre ha outra abertura tambem rectangular. É ôco, a cavidade buccal communica com o vazio interior.

As linhas geraes são boas; tem o aspecto, bem desenhado, do touro bravo das nossas charnecas; é curto, espêssô, a testa larga, o cachaço robusto e muito rugado. Os olhos são demasiadamente grandes.



A cauda adhire á parte que resta da perna direita em dois pontos previstos na fundição. O órgão sexual está rigorosamente formado.

O touro galopa com vigor, erguendo a dianteira; de qualquer ponto que se olhe, a fôrma geral é boa.

De modo que esta antigualha, provavelmente romana, é de grande valor archeologico, e tem ainda o merito de ser bom documento artistico.

Na *Revista Lusitana*, II, 92-93, se fez uma referencia a esta preciosidade, considerando-a como insignia, e comparando-a com outras do mesmo genero.

GABRIEL PEREIRA.